



Trabalhos Científicos

Título: O Desafio Diagnóstico Da Hemossiderose Pulmonar Idiopática: Relato De Caso

Autores: SOLANGE GONÇALVES DAVID DE MACEDO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), JÉSSICA KAYENE SOUZA FERREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), ADRIANA PAIVA DE MESQUITA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), PAULA CASTRO AMÉRICO DE FREITAS (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), JULIANA RISCADO DIAS (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), DANIELA RABELLO FRANCO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), ANA LUCIA MICELI (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), DÉBORA SOUZA NEIL MAGALHÃES (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), DEBORAH DE MELO DAYUBE CRUZ (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), FERNANDA MAMEDE DOS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), NATÁLIA BARBOZA GOMES PAIVA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Hemossiderose Pulmonar Idiopática (HPI) é uma doença rara, grave e potencialmente fatal. O diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para que a fibrose pulmonar possa ser evitada. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Criança do sexo feminino, de 1 ano e 11 meses de idade, internada com febre de evolução prolongada, anemia hipocrômica microcítica, hepatomegalia e consolidação em terço médio do hemitórax direito, associada a discreto derrame pleural. E com persistência da anemia, apesar do uso do sulfato ferroso, e da febre, apesar de vários esquemas de antibióticos instituídos. Submetida a broncoscopia que evidenciou sangramento em árvore brônquica. A pesquisa de hemossideróforos no lavado gástrico foi negativa no primeiro exame. Aventada a hipótese de HPI e iniciado corticoterapia. Ocorreu regressão da febre, melhora da anemia e da imagem pulmonar. A criança manteve-se assintomática durante três meses em uso de corticóide diariamente. Foi reinternada com gastroenterite e febre. Realizado a tentativa de prescrever o prednisolona em dias alternados, que culminou com a evolução para derrame pericárdico e pleural. A segunda pesquisa de hemossideróforos no lavado gástrico mostrou macróforos com grânulos de hemossiderina. **DISCUSSÃO:** No presente caso, a tríade de: febre diária, anemia ferropriva resistente ao tratamento e imagem pulmonar persistente, associada ao sangramento na árvore brônquica levantou a suspeita de hemossiderose pulmonar. Outras causas de sangramento pulmonar e infecção foram excluídas. A resposta ao corticóide sistêmico, associada a melhora clínica/radiológica e a identificação de hemossideróforos no lavado confirmaram o diagnóstico. **CONCLUSÃO:** A grande variabilidade na apresentação clínica, a limitação dos métodos diagnósticos, em decorrência da evolução e/ou exacerbação do quadro, faz da HPI um grande desafio diagnóstico.